



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Gestão da Desconcentração e Descentralização - SGDD

Licença Prévia

LP Nº: 314739/2021

VÁLIDA ATÉ: 03/11/2024

PROCESSO Nº: 419064/2021

DATA DE PROTOCOLO: 10/09/2021

A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO: PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E DRENAGEM

ATIVIDADE LICENCIADA: Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais e Outras obras de engenharia civil

LOCALIZAÇÃO: DIVERSAS RUAS DE ARAPUTANGA

Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 58:20:22,36 - S: 15:28:17,26

MUNICÍPIO: Araputanga/MT

CEP: 78260-000

NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA

CNPJ/CPF: 15.023.914/0001-45

ATIVIDADE PRINCIPAL:

Administração pública em geral

RESTRIÇÕES: As contidas no processo de licenciamento e na legislação em vigor;

A presente licença não autoriza a implantação da atividade. Autoriza apenas a elaboração os estudos e levantamentos de campo com a finalidade de elaborar o projeto executivo.

A presente licença não substitui alvarás ou outros documentos exigidos por outros órgãos da administração publica municipal, federal ou estadual.

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:

- Conforme Parecer Técnico nº: 151926 / SGDD / 2021

LOCAL E DATA

Cáceres

04/11/2021

Analista de Meio Ambiente

Odair Rafael Bruno

Diretor Regional de Cáceres

Luiz Sérgio Lara Garcia

Obs: Esta Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Gestão da Desconcentração e Descentralização - SGDD

Licença de Instalação

LI Nº: 73577/2021

VÁLIDA ATÉ: 03/11/2024

PROCESSO: Nº:419064/2021

DATA DE PROTOCOLO: 10/09/2021

A **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA**, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO

PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA E DRENAGEM

ATIVIDADE LICENCIADA:

Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluvias e Outras obras de engenharia civil

LOCALIZAÇÃO:

DIVERSAS RUAS DE ARAPUTANGA

Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 58:20:22,36 - S:
15:28:17,26

MUNICÍPIO:

Araputanga/MT

CEP:

78260-000

NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA

CNPJ/CPF: 15.023.914/0001-45

ATIVIDADE PRINCIPAL:

Administração pública em geral

RESTRIÇÕES:

As contidas no processo de licenciamento e na legislação em vigor;

A presente licença autoriza a implantação da atividade de acordo com as condicionantes estabelecidas na Licença Prévia e no projeto executivo analisado e aprovado pela SEMA.

A presente licença não substitui alvarás ou outros documentos exigidos por outros órgãos da administração pública municipal, federal ou estadual.

Ao final da obra de implantação deverá ser solicitado a LO contemplando a capacidade total do empreendimento após a implantação.

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:

- Conforme Parecer Técnico nº: 151926 / SGDD / 2021

LOCAL E DATA

Cáceres

04/11/2021

Analista de Meio Ambiente

Odair Rafael Bruno

Diretor Regional de Cáceres

Luiz Sérgio Lara Garcia

Parecer Técnico

ANALISE TÉCNICA REFERENTE SOLICITAÇÃO DE LP E LI PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

PT Nº: 151926 / DUDCACERES / SGDD / 2021

Processo Nº: 419064/2021
Data do Protocolo: 10/09/2021

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

Interessado

- **Nome / Razão Social:** PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA
- **CPF/CNPJ:** 15.023.914/0001-45
- **Endereço:** Rua Antenor Mamedes, Número 911, Centro, Prefeitura Municipal de Araputanga - CEP: 78260-000
- **Município:** Araputanga - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM
- **Localização:** DIVERSAS RUAS DE ARAPUTANGA - CEP: 78260-000
- **Município:** Araputanga - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 58:20:22,36 - S: 15:28:17,26

Responsável Técnico:

- **Nome / Razão Social:** BRUNA MOREIRA DIAS DE MOURA
- **Formação:** ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL - CREA : 030413
- **Nome / Razão Social:** BRUNA MOREIRA DIAS DE MOURA
- **Formação:** Engenheiro de segurança do trabalho - CREA : 030413

Atividades Licenciadas:

- F4529-2/99 - Outras obras de engenharia civil

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA

1 – PROJETO PROPOSTO:

Trata-se da análise do processo de Licenciamento Ambiental, protocolado na SEMA sob nº 419064/2021, tendo em vista a solicitação de Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI), para Implantação de Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Águas Pluviais no município de Araputanga, das seguintes vias urbana:

Av. Castelo Branco; Rua Olavo Bilac; Rua Candido Portinari; Rua Antenor Mamedes, trecho 1 e 2; Rua Jose Caldeira Vila; Rua Passagem; Rua Estácio de Sá no município de Nova Lacerda/MT.

As principais características técnicas do projeto são:

Para esta obra a ser realizada, terá 10.367,71 m² de Pavimento constituído de camadas granulares de base (Solo Estabilizado Granulometricamente), e TSD para a pista de rolamento nas ruas citadas, meio-fio em concreto, sarjetas com largura de 30 cm também em concreto, bocas-de-lobo para captação da

água das sarjetas, poços de visita e galerias.

As especificações técnicas estão detalhadas no “Memorial Descritivo de Drenagem Urbana e no Memorial Descritivo de Pavimentação Asfáltica” deste projeto.

1.1 – AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

1.1.1 – Impactos Negativos:

- Aumento do potencial erosivo;
- Alagamentos Represamentos;
- Alteração no ordenamento do uso do solo;
- Assoreamento de corpos hídricos;
- Atropelamento de animais;
- Aumento do nível de ruídos e vibrações;
- Contaminação dos solos e das águas superficiais e subterrâneas;
- Contaminação dos solos e das águas superficiais e subterrâneas por acidentes envolvendo cargas perigosas;
- Degradação de áreas exploradas;
- Erosão e compactação de solos; e
- Riscos de Acidentes.

1.1.2 – Medidas Mitigadoras:

- Emissão de gases e material particulado (Utilização de filtros de poeiras) -Plano de monitoramento (Umedecer os cainhos de serviço uma vez ao dia, manter e monitorar regularmente os motores de equipamentos, máquinas veículos);
- Poluição do Solo (Destinação final adequada para os resíduos e evitar o transporte excessivo de materiais) – Plano de monitoramento (Controlar a velocidade dos veículos de transporte);
- Incêndios (Para que os incêndios não ocorram, campanhas educativas e elucidativas devem ser

apresentadas aos operários da obra e aos moradores da região. Apresentando s riscos que algumas atitudes podem causar, demonstrando algum preparo técnico para caso venha acontecer algum incidente);

-Deterioração Paisagística (Plantios e recomposições da flora local devem acontecer, bem como a realização de coleta de resíduos e a educação dos operários pode ser realizada a longo prazo, para uma conscientização dos problemas causados);

-Destruição da Fauna (considera este impacto nulo, uma vez que as vias a serem pavimentadas se encontram em área urbanizada, ou seja, áreas onde a presença de animais silvestres e praticamente nenhuma);

-Aumento de acidentes (Implantação de sinalizações de vias em obras e homens trabalhando, e atender normas e recomendações de projetos e segurança reconhecido);

-Plano de monitoramento (Programas de prevenção de acidentes, obras para melhoria do trafego de veículos e oferecer segurança aos pedestres, bem como controlar a velocidade de veículos e equipamentos da obra);

- Cumprir na integra o Plano de Recuperação de Área Degradada apresentado.

1.1.3 – Impactos Positivos:

-Aumento de emprego;

-Redução nos custos de manutenção de veículos; e

-Valorização de imóveis.

2 – HISTÓRICO DO PROCESSO:

Em 10/09/2021, sob o Protocolo nº 419064/2021, foi solicitada a Licença Prévia e de Instalação para pavimentação e drenagem de águas pluviais.

Em 17 de Setembro de 2021 foi enviado ofício nº 169473/SGDD/2021 com relação de pendencias.

Em 21 de Outubro de 2021 as complementações foram apresentadas através do protocolo nº 493749/2021.

Em 26 de Outubro de 2021 foi realizado vistoria e in-locu por esta secretaria.

3 – ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO:

3.1 – CONFERÊNCIA DOCUMENTAL:

Foram apresentados os seguintes documentos:

Em anexo ao Protocolo nº 419064/2021:

-Requerimento Padrão SEMA para Licença Prévia e Licença de Instalação;

-Plano de Controle Ambiental (PCA);

-ART Nº 1220210133473 e 1220210133363 em nome dos Engenheiros Civil Marcelo Moraes Junqueira de Araújo e Eduardo da Costa Shimba Junior, responsável pelo projeto de Drenagem Urbana;

ART Nº 1220210177034 em nome do eng. Agrônomo Rodrigo Furquim Rodrigues, responsável pelo projeto de recomposição da vegetação;

-Certificado Cadastro Técnico dos profissionais envolvidos;

- Cópia dos documentos pessoais (RG e CPF), do Diploma e da Ata de Posse do Prefeito Martins Dias de Oliveira;

- Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (CNPJ);

- Publicação do pedido de Licenciamento Ambiental (LP e LI), no Diário Oficial Eletrônico dos municípios de Mato Grosso e no jornal Folha Regional;

- Mapa de Localização dos dissipadores de energia, placas de identificação de ruas e de sinalizações;

- Projeto Executivo de Engenharia, contendo Memorial Descritivo, de Cálculo e Plantas;

- Mapas de localização do projeto;

3.2 – LOCALIZAÇÃO GEORREFERENCIADA:

O empreendimento se localiza no perímetro urbano município de Araputanga– MT, nas coordenadas geográficas:

15°27'48,81"S e 58°20'44,41"O e 15°28'02,44"S e 58°20'51,02"O

3.3 – ANÁLISE TÉCNICA DO PROJETO:

3.3.1 – LICENÇA PRÉVIA:

A obra em questão é de reduzido impacto ambiental, pois não haverá supressão vegetal, nem abertura de novas vias para a implantação da pavimentação, o empreendimento se localiza dentro do perímetro urbano, se tratando de uma área já consolidada. Portanto, já descaracterizada de vegetação nativa, possuindo em seu entorno residências.

De acordo com a Carta Imagem apresentada e a ferramenta SIMLAM, o empreendimento não está localizado em Unidade de Conservação ou amortecimento, não está localizado em Área de Restrição de Uso ou amortecimento, não está localizado em Terra Indígena ou amortecimento e não está localizado em ARL cadastradas no órgão.

Considerando que o projeto apresentado atende de forma satisfatória as exigências deste Órgão, consideramos viável a emissão da Licença Prévia.

3.2.2 – LICENÇA DE INSTALAÇÃO:

Diante do exposto, considerando que as complementações apresentadas atendem de forma satisfatória as exigências desta secretaria, onde para esta obra terá 10.367,71 m² de Pavimento constituído de camadas granulares de base (Solo Estabilizado Granulometricamente), e TSD para a pista de rolamento nas ruas citadas, meio-fio em concreto, sarjetas com largura de 30 cm também em concreto, bocas-de-lobo para captação da água das sarjetas, poços de visita e galerias.

As especificações técnicas estão detalhadas no “Memorial Descritivo de Drenagem Urbana e no Memorial Descritivo de Pavimentação Asfáltica” deste projeto.

Diante disto, consideramos viável a implantação do empreendimento.

Sendo assim, **somos favoráveis a emissão da Licença de Instalação** do empreendimento.

4. CONCLUSÃO:

Pelo exposto, baseado na análise do processo e nas informações contidas no projeto, referente à pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais no município de Araputanga – MT, **somos favoráveis à liberação da Licença Prévia e da Licença de Instalação**, devendo o empreendedor atender as condicionantes apresentadas neste parecer, para que seja dada continuidade ao Licenciamento Ambiental.

Cabe esclarecer que a SEMA/MT não possui responsabilidade técnica sobre os projetos de controle ambiental aprovados para implantação, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos de inteira responsabilidade da própria empresa, seu projetista e/ou prepostos.

Salientamos que as presentes Licenças não dispensam e nem substituem Alvarás ou Certidões de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Este é o nosso parecer.

5. CONDICIONANTES DE VALIDADE:

5.1 - Todo material de empréstimo utilizado na execução do pavimento e os agregados graúdos e finos deverão ser oriundos de áreas licenciadas junto à SEMA e DNPM;

5.2 - Eventuais intervenções em áreas privadas devem ter anuência do proprietário ou outro instrumento legal que ateste a utilidade pública da intervenção;

5.3 - Fica proibida a inclusão de áreas próximas de remanescentes de vegetação nativa ou de áreas de preservação permanente para instalação de canteiro de obras, alojamento temporário, áreas de empréstimos, jazidas e bota-fora;

5.4 - Resíduos Sólidos: Fica terminantemente proibido a queima de resíduos do processo industrial e/ou doméstico a céu aberto e/ou incinerador como simples forma de descarte. Não depositar resíduos em locais que possam causar danos ou riscos aos recursos hídricos e /ou pessoas. E, atender Lei Estadual nº. 7862/02, de 19 de dezembro de 2002, que instituiu a Política Estadual de Resíduos Sólidos;

5.5 - Padrões de Lançamento de Poluentes Atmosféricos: Não podem ultrapassar os parâmetros estabelecidos na Resolução CONAMA Nº. 03, de 28/07/1990 - "Dispõe sobre a Qualidade do Ar, definições e padrões" e CONAMA Nº. 382, de 26/12/2006- "Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas";

5.6 – Padrões de Lançamento de Efluentes: Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados direta ou indiretamente nos corpos de água, desde que obedeça a Resolução CONAMA nº. 357/2005 - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências;

5.7 – A Sema/MT, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a licença, caso ocorra:

I. Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

II. Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a elaboração deste parecer;

III. Graves riscos ambientais e de saúde pública;

5.8 - Após implantação do empreendimento, o empreendedor deverá apresentar um relatório técnico consolidado das obras de infraestrutura e dos planos ou medidas mitigadoras implantadas, durante a fase de construção, acompanhado de relatório fotográfico.

Obs.: A validade da Licença de Instalação está condicionada ao atendimento das solicitações acima, que devem ser apresentadas no prazo estipulado (quando houver), a contar do recebimento deste.

Cáceres - MT, 04 de novembro de 2021



Odair Rafael Bruno
Analista Meio Ambiente
SEMA/CÁCERES